# Produção de laranja da Flórida deve cair 23% e reforça importância do Brasil para abastecimento dos EUA

Dados estão disponíveis no Agro Mensal, relatório divulgado pela Consultoria Agro do Itaú BBA

**São Paulo, 23 de outubro de 2026** – A produção de laranjas da Flórida deve recuar 23% na safra 2027/28, aprofundando um processo de redução estrutural da citricultura norte-americana e reforçando o papel do Brasil como principal fornecedor de suco de laranja para os Estados Unidos, segundo análise da Consultoria Agro do Itaú BBA.

De acordo com a primeira estimativa do USDA para a nova temporada, a produção do estado deve alcançar apenas 10 milhões de caixas. A retração reflete os impactos acumulados das adversidades climáticas e da disseminação do greening, doença que vem limitando a produtividade dos pomares.

A área produtiva de laranja na Flórida também continua em queda. Em 2026, foram registrados 51,3 mil hectares em produção, redução de 24% em relação ao ano anterior. Desde 2015, quando o estado contava com 164 mil hectares produtivos, a retração acumulada já alcança 69%.

Enquanto isso, os embarques brasileiros de suco de laranja ganharam força. Em setembro, as exportações somaram 96 mil toneladas equivalentes em FCOJ, alta de 78% em relação a agosto e o maior volume mensal dos últimos 23 meses. No acumulado do primeiro trimestre da safra 2026/27, os embarques cresceram cerca de 12% na comparação anual.

"A contínua redução da capacidade produtiva da Flórida reforça a dependência dos Estados Unidos das importações de suco. Nesse contexto, o Brasil permanece como fornecedor estratégico para o abastecimento do mercado norte-americano e tende a seguir desempenhando papel central no equilíbrio da oferta global", afirma Wharlhey Nunes, analista da Consultoria Agro do Itaú BBA.

**Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco**

imprensa@itau-unibanco.com.br